

APLICATIVO BELEZAS DO PAMPA APRESENTANDO AS RIQUEZAS DO PAMPA

Área Temática: Tecnologia e Produção
Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)

BUENO, J.R.¹; BENITES, E.F.M.²; LANES, C.F.C.³

RESUMO

Este artigo tem por objetivo apresentar o desenvolvimento de um aplicativo informativo sobre as “belezas” do bioma Pampa, que está sendo desenvolvido com participação da ONGs, prefeituras, pescadores, discentes, docentes e servidores da Unipampa. Tendo isso em vista e diagnosticando uma carência social no âmbito de informações ictiológicas, turísticas, gastronômica e sobre o bioma Pampa, esta pesquisa faz parte de um projeto de extensão para desenvolvimento de um aplicativo que contenha essas informações e de certa forma traga uma educação ambiental e turística para os usuários. O aplicativo “Belezas do Pampa” está sendo desenvolvido em linguagem Java, via Android Studio, e estará disponível para dispositivos Android e contará com uma versão App Web para ser utilizado por outros sistemas operacionais. Espera-se que com o desenvolvimento, a comunidade e turistas possam ter um melhor conhecimento da diversidade única que existe no bioma Pampa, começando com a apresentação da ictiofauna presente no rio Uruguai e, conseqüentemente, tenham uma maior conscientização para a preservação dessa bacia hidrográfica de grande relevância para Brasil, Argentina e Uruguai.

Palavra-chave: Android; Extensão; Tecnologia; Peixes.

1 INTRODUÇÃO

Um dos maiores corredores de biodiversidade do Cone Sul é a bacia hidrográfica do rio Uruguai que tem uma área total de 365.000 km² e o rio 2.200 km² de extensão banhando cerca de 384 cidades, fazendo a fronteira entre o Brasil e Argentina, Brasil e Uruguai é também divisa entre Santa Catarina e Rio

¹ Jeferson Rafael Bueno, (servidor docente [Coordenador]).

² Eduardo Felipe Matos Benites, (aluno do curso de Tecnologia em Aquicultura).

³ Carlos Frederico Ceccon Lanes, vínculo (servidor docente).

Grande do Sul, na qual é 73% mais inserido no RS, que tem o bioma pampa como cenário terrestre (CRAVO, J. 2006).

Pertencente a bacia do rio da Prata, o rio Uruguai compartilha de espécies de peixes com Pantanal do Mato Grosso, e como está inserido no RS compartilha também com a bacia da laguna dos patos e o rio Tramandaí. São cerca de 275 espécies na bacia do rio Uruguai incluindo espécimes exóticas, anádromas e estuarinas (BERTACO et al., 2016). Com alguma bem-conceituadas seja pela sua bravura na pesca, sua beleza ou pelo seu excelente sabor, como por exemplo: Dourado (*Salminus brasiliensis*); Surubim (*Pseudoplatystoma corruscan*); Grumatã (*Prochilodus lineatus*); Traíra (*Hoplias argentinensis*).

Uruguaiana é uma das 195 cidades banhadas pelo rio no RS, a terceira maior do estado em território (IBGE, 2021), com um polo educacional que traz alunos de todos os estados do Brasil, sendo fronteira, a porta de entrada para turistas, detém de pontos turísticos e opções gastronômicas excelentes e históricas.

Porém ainda hoje as informações são encontradas em vários e distintos meios de comunicação, sejam eles: livros, artigos, jornais, revistas, sites e blogs, algumas dessas informações não são encontradas em português, faltando um meio onde estejam alocadas e compactadas as principais carências em conhecimento quanto ao rio, sua biodiversidade, opções turísticas e gastronômicas da região sul

2 METODOLOGIA

Com o projeto de extensão iniciado em 2020 foi criado o aplicativo para plataformas Android, através de programação em linguagem *java* utilizando apenas programas gratuitos, tais como: *Android Studio*, *kotlin*, *C++*, programado em *HTML*, *software Genymotion Virtual Devices* e *Grasshopper*. Possibilitando acesso por navegadores via computadores.

O conteúdo do aplicativo foi discutido e elaborado através de reuniões via Google Meet, montado em um formato onde as informações fossem claras e objetivas. Para alocação dos peixes, foi elaborado em um documento colaborativo no *Google Docs*, um formato onde através de pesquisa em

plataformas de busca de artigos científicos como: *Scielo*, *Science Direct* e Google Acadêmico, foi possível confirmar, atualizar e levantar dados das espécies.

Através de *photoshop* e editores como: *CS6*, *Canva*, *Sketchbook*, todas as imagens foram manipuladas seja para retirar o fundo, para fazer montagens adicionando palavras ou ressaltando a beleza de fotos. Com fotos e vídeos advindas de diferentes meios, seja doação de ONGs, de pescadores, acervos digitais e de uma saída a campo foi realizada pelos professores.

Para o levantamento turístico foi adicionado através de “chave de api” com ajuda das ferramentas *Firebase* e *Google Cloud*, um mapa dentro do aplicativo onde alocou-se os pontos levantados pelo percurso do rio Uruguai junto de textos com informações técnicas e descritivas. Com intuito de adicionar os pontos turísticos das cidades, observou-se que os sites das secretarias de turismo das cidades de Uruguaiana, Itaqui, Alegrete e Barra do Quaraí já haviam feito um levantamento, então foi agregado os links no aplicativo.

As receitas e opções gastronômicas foram aproveitadas do site da Emater/RS com texto elaborado para fácil entendimento trazendo os ingredientes e modo de preparo. Pensando em uma ajuda no quesito educação ambiental e diversão das crianças, foi elaborado e bastante discutido a aba “jogos”, na qual foi vinculado um site de jogos levando em consideração suas faixas etárias e avaliações. Para a mesma aba foi elaborado através de *photoshop* e programas de edição brincadeiras nas quais envolvessem raciocínio lógico, interação e aprendizagem

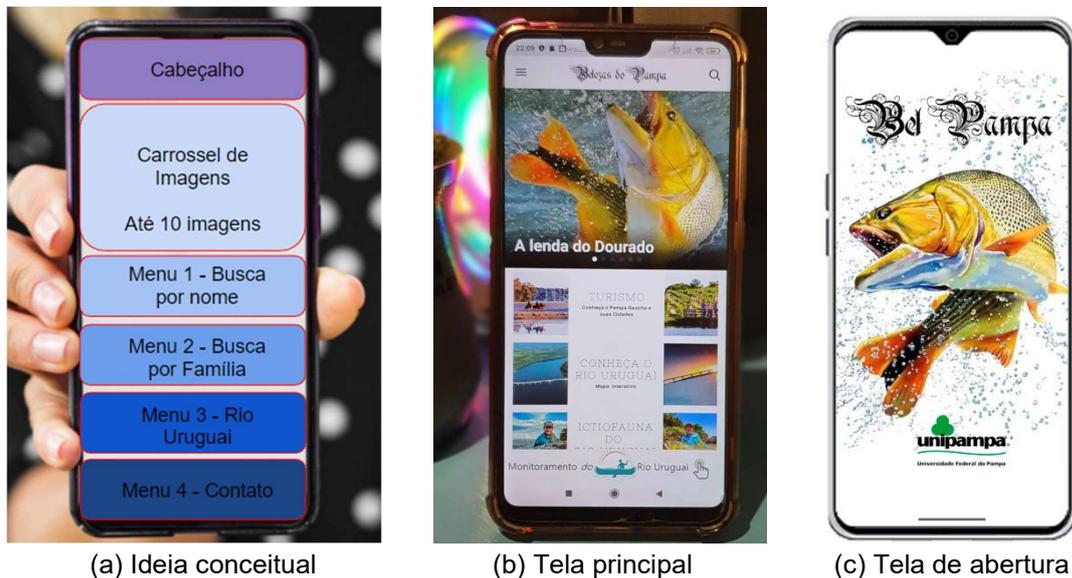
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O aplicativo segue as tonalidades claras, com texto e imagens para acessar as abas. Estando em processo de análise e correção das informações, com previsão de lançamento para o final de 2022.

A conceitualização e refinamento da ideia do aplicativo realizou-se, em primeiro estágio, de modo online. Assim foram utilizadas as plataformas de videochamada, *Google Meet*, o *Google Drive*, para armazenamento do levantamento de informações e bibliografias e o *Google Apresentações* para criar um documento colaborativo visual, elucidando melhor a imagem e interface

da ferramenta que estava sendo desenvolvida. A partir disso, uma ideia inicial foi definida, como observa-se na figura 1.

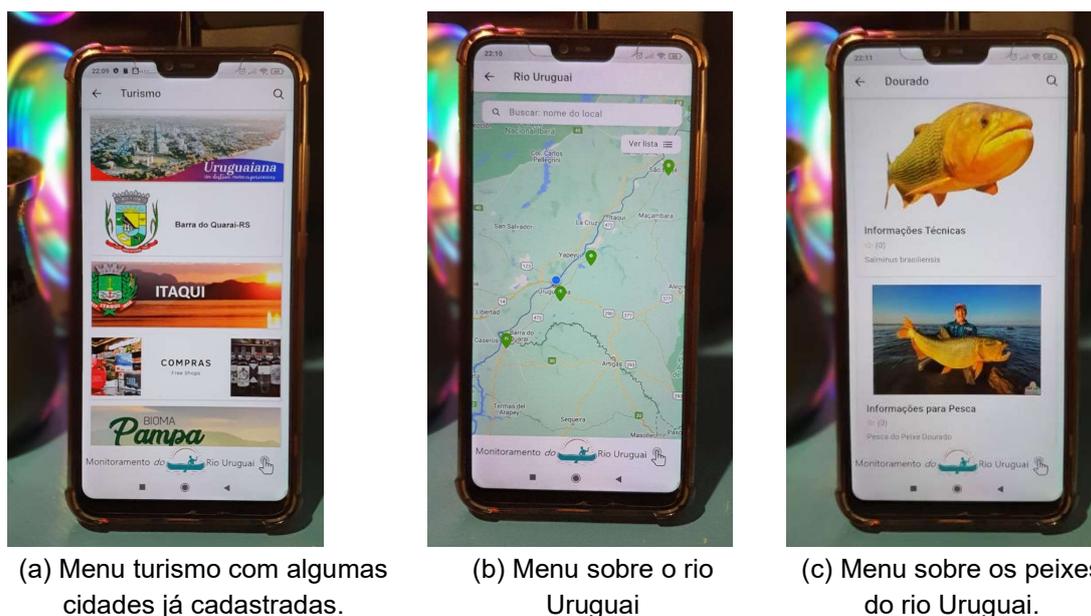
Figura 1. Principais telas do aplicativo: ideia conceitual e atual desenvolvimento.



Fonte: autoria própria.

A figura 2 apresenta algumas telas do aplicativo. Cada imagem refere-se a uma sessão, que após “clique” oferece ao usuário uma vasta possibilidade de interação.

Figura 2. Principais telas do aplicativo: turismo, rio Uruguai e lista de peixes.



Fonte: autoria própria.

O desenvolvimento do menu de turismo, figura 2(a), mostra realmente com o projeto de extensão conseguiu de fato a participação da comunidade (representada pelas prefeituras), dos discentes (bolsistas e voluntários) e dos docentes e TAEs da Unipampa. A relação de trabalho de forma conjunta do tripé da extensão foi fundamental para juntar as informações e formular uma forma atrativa de apresentar todas as informações.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do desenvolvimento do aplicativo, espera-se que o projeto consiga mostrar à toda comunidade as belezas e riquezas que o Bioma Pampa apresenta. Assim, mostrar a importância da ictiofauna presente no Rio Uruguai, buscando uma maior conscientização para a preservação dessa bacia hidrográfica de grande relevância para Brasil, Argentina e Uruguai.

REFERÊNCIAS

BERTACO, VA, Ferrer, J., Carvalho, FR, e Malabarba, LR (2016). **Inventário dos peixes de água doce de uma área densamente coletada na América do Sul - um estudo de caso do conhecimento atual da diversidade de peixes neotropicais**. Zootaxa, 4138 (3), 401-440.

CIDADES, I. B. G. E. **Área da unidade territorial Rio Grande do Sul. Bagé: informações completas**. Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: <[https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/uruguaiana/pesquisa/33/29167?tipo=ranking & indicador=29167](https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/uruguaiana/pesquisa/33/29167?tipo=ranking&indicador=29167)>. Acesso em: 29, julho, 2022.

CRAVO, Jorge. **RIO URUGUAI E SUA REGIÃO HIDROGRÁFICA**. Ministério Público Federal, 2022. Disponível: <http://www.mpf.mp.br/atuacao-tematica/ccr4/dados-da-atuacao/informes/pdfs/rio_uruguai_regiao_hidrografica.pdf>. Acesso em: 29, julho, 2022.